

Carta da comunidade universitária contra o ódio, o fascismo e a violência na Universidade de Brasília

A comunidade universitária, reunida em **Ato contra o discurso do ódio, o fascismo e a violência na UnB**, manifesta sua indignação frente ao ataque extremista ocorrido na última sexta-feira (17), na Entrada Norte do Instituto Central de Ciências da Universidade de Brasília.

Cerca de 30 pessoas, munidas de porretes, armas de choque e bombas caseiras e entoando gritos de conteúdo machista, racista, LGBTfóbico e em defesa da intervenção militar, agrediram verbalmente e fisicamente estudantes e professor/as, em manifestação explícita de ódio e intolerância.

A ação foi premeditada e tencionava depredar o Centro Acadêmico de Sociologia. O grupo chegou a jogar uma bomba e perseguir uma dupla de estudantes com uma moto, conforme relatado em ocorrência policial.

É muito preocupante que tal fato ocorra em uma Universidade pensada por Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira com a aspiração de pensar o Brasil com a **liberdade** de pensar, pesquisar e ensinar. Consideramos inadmissível qualquer tipo de discriminação e agressão, especialmente voltadas as entidades de representação das/os estudantes.

Prestamos nossa solidariedade às vítimas ameaçadas por esses agressores e demandamos a Administração Superior as providências legais cabíveis, bem como as medidas necessárias no sentido de resguardar a integridade e moral dos estudantes, professoras/es e funcionárias/os e garantir ambiente adequado às atividades acadêmicas e políticas próprias da academia.

Brasília, 20 de junho de 2016